



Emendas de Haddad viabilizam Circuito Dança Campinas

O Circuito Dança Campinas, que será realizado entre 19 e 25 de setembro, foi viabilizado por emendas impositivas do vereador Paulo Haddad (PSD), autor da lei que criou a Semana Municipal da Dança. O evento é gratuito, aberto à população e reúne espetáculos, música e artistas locais em equipamentos culturais públicos da cidade. O circuito “é importante não só por dar às pessoas acesso gratuito à arte e à cultura, mas também porque inspira as pessoas a dançarem e, por ser uma atividade física e ajudar na liberação de estresse e trazer bem estar, a dança também se traduz em saúde”, afirma o vereador, que é médico e dentista. A relação entre a iniciativa cultural e a legislação municipal é um dos pontos centrais do evento. A lei que instituiu a Semana Municipal da Dança foi apresentada por Haddad e criou o marco para ações de valorização da modalidade.

Recursos

Já as emendas impositivas destinadas pelo vereador garantem o financiamento integral desta edição. Organizado pela professora, bailarina e coreógrafa Carolina Polezi, o circuito foi estruturado para levar a dança a públicos de várias regiões da cidade. A programação inclui apresentações de grupos e companhias de Campinas, além de atrações musicais. “O Circuito nasce com o propósito de ampliar a presença e a visibilidade da dança na vida cultural de Campinas”, declara Polezi.



Prorrogação

O evento tem início às 20h no Teatro do Centro de Convivência, com a apresentação de “Saías”, do GiraSaia Grupo, obra concebida por Renata de Oliveira e Nil Sena, que integra dança, percussão, canto e poesia, abordando ritmos afro-brasileiros e populares. Em 20 de setembro, o Teatro de Arena do Centro de Convivência, no Cambuí, abriga atrações de música e dança: às 16h, grupos locais de forró realizam um Palco Aberto e, logo após, ocorre o show do violinista francês Nicolas Krassik.

“Tabacaria”, de Fernando Pessoa

As atividades prosseguem no dia 24, às 19h30, no Teatro Maria Monteiro, na Vila Padre Anchieta, com a obra “Na Estrada do Nada”, da Packer Cia de Dança, dirigida por Cristiana Packer e baseada no poema “Tabacaria”, de Fernando Pessoa. No dia 25, às 20h, no Castro Mendes, ocorrem as obras “Peças”, do Independente Grupo de Dança, e “Licença, licença”, da Cia Celta Brasil, encerrando o circuito.

PINGA-FOGO

Bicho não é brinde

Campinas proibiu a distribuição de animais como brindes. A medida consta na Lei 16.963 de autoria do vereador Hebert Ganem (Podemos). A sanção ocorreu no Diário Oficial publicado esta semana e altera o Estatuto de Proteção Defesa e Controle das Populações de Animais Domésticos de Campinas, que teve origem no Projeto de Lei 37 de 2025.

Multa

Quem descumprir a legislação receberá multa de R\$ 7.228,05 a R\$ 18.310,98 (correspondente a 1.500 a 3.800 Unidades Fiscais de Campinas - UFICs, com valor unitário de R\$ 4,8187 em 2026). A definição considerará a gravidade da infração e a conduta do responsável. A condição socioeconômica do infrator e as consequências provocadas também influenciarão.

Apreensão

A lei prevê ainda a apreensão dos animais distribuídos irregularmente. Empresas infratoras poderão sofrer a cassação da inscrição municipal e do alvará de funcionamento. As penalidades serão aplicadas de forma cumulativa, e a fiscalização atuará para garantir o cumprimento das sanções estabelecidas -de acordo com o documento.

Coleiras para comunitários

Os vereadores aprovaram na quarta (16) um outro projeto sobre animais: o que prevê uso de coleiras refletivas para identificar os comunitários castrados. A medida visa facilitar a identificação, ampliando a segurança e a proteção dos bichos. A proposta também é do vereador Hebert Ganem (Podemos) e altera o Estatuto de Proteção Animal local.

Castrados

A medida evita recolhimentos ou remoções equivocadas de animais que já foram esterilizados por programas públicos ou por protetores independentes. O texto disciplina também que as coleiras devem ter material resistente, padrão refletivo noturno e indicação clara da castração realizada.

Segunda votação

A colocação será feita por responsáveis pela castração, como clínicas parceiras, faculdades de veterinária e organizações da sociedade civil participantes. A proposta, aprovada em primeira discussão, segue para análise definitiva no plenário antes de ser enviada para sanção do prefeito Dário Saadi (Republicanos).



Tak na tribuna da Câmara pela primeira vez enquanto vereador

Suplente de Vini, Tak assume como vereador em Campinas

Nascido em Hong Kong e naturalizado brasileiro, recebeu 956 votos em 2024

Da Redação

CURRÍCULO

O advogado Tak Chung Wu, de 61 anos, tomou posse na quarta (16) como vereador, na vaga deixada por Vini Oliveira (Cidadania), cassado pela Câmara por quebra de decoro parlamentar. Primeiro suplente do partido, Tak recebeu 956 votos nas eleições de 2024 e assumiu o mandato na abertura da sessão.

Nascido em Hong Kong e naturalizado brasileiro, declarou que pretende concentrar a atuação em quatro áreas: sustentabilidade e meio ambiente; inovação e desenvolvimento econômico; inclusão social e fortalecimento das organizações não governamentais; e diálogo e integração.

“Há mais de 40 anos cheguei a Campinas, essa terra me abriu as portas. Me naturalizei brasileiro, construí minha família, criei minha filha. Campinas não é apenas uma cidade onde moro, é o chão onde finquei minhas raízes, e onde dediquei a maior parte da minha vida profissional e comunitária”, disse.

A posse ocorreu uma semana após a cassação de Vini, cassado por 23 votos dos 33 vereadores. Eram necessários pelo menos 22, correspondentes a dois terços da composição da Casa.

Tak é bacharel em Direito pela Universidade Paulista (Unip), onde se formou em 2003. Antes de chegar à Câmara, acumulou funções na administração pública, na advocacia e em entidades ligadas à atuação social e ambiental.

Durante as gestões do ex-prefeito Jonas Donizette (PSB), foi diretor da Secretaria de Habitação e conselheiro do Fundo de Apoio à População de Subabituação Urbana (Fundap). Também ocupou a Diretoria de Cooperação Internacional e Comércio Exterior, ligada à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Tecnologia e Inovação.

Na área social, integra a Comissão de Direitos Humanos da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e participa de atividades relacionadas a meio ambiente e direitos humanos. Também se apresenta como ativista ambiental.

Atualmente, é diretor do Centro de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (CPDI) Ibrachina/Ibrawork, instalado no Parque Científico e Tecnológico da Unicamp.

O centro desenvolve projetos de pesquisa e inovação em parceria com instituições brasileiras e estrangeiras, incluindo asiáticas.